

## Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento

### Plano de Ensino 2023

<b>Disciplina:</b>			<b>Código</b>
Dados quantitativos em Ciências Humanas: concepções e aplicações			Não há
<b>Docentes:</b>			
Ana Paula Colavite; Rodrigo Monteiro da Silva			
<b>Créditos</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Obrigatória</b>	<b>Semestre/Ano</b>
02	30	Não	02/2023
<b>Ementa:</b>			
Quantificação nas ciências humanas. Concepções e derivações dos dados quantitativos. Dados abertos em Plataformas e Bibliotecas digitais. Os índices e os indicadores na formulação e aplicação das Políticas Públicas.			
<b>Objetivos:</b>			
<p>a) Compreender a aplicação dos dados quantitativos no desenvolvimento de pesquisas nas Ciências Humanas;</p> <p>b) Caracterizar conceitualmente as derivações de dados quantitativos;</p> <p>c) Discutir a importância das plataformas e bibliotecas digitais no acesso aos dados abertos;</p> <p>d) Reconhecer o papel dos índices e indicadores sociais na formulação e aplicação de Políticas Públicas.</p>			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<p>1. Quantificação nas ciências humanas</p> <p>1.1. Reflexões sobre as limitações, possibilidades, riscos e desafios do uso de dados quantitativos em pesquisas nas Ciências Humanas.</p> <p>1.2. A Estatística como ferramenta de análise social. O estudo da Estatística. O método Estatístico. Elementos fundamentais em uma pesquisa quantitativa.</p> <p>2. Concepções do dado quantitativo.</p> <p>2.1. Conceitos básicos: População; amostra; censo; amostragem; fases da pesquisa quantitativa.</p> <p>2.2. A natureza dos dados: tipos de dados; variáveis; parâmetros; taxa; indicador; índice.</p> <p>2.3. Exemplos e aplicações de índices e indicadores temáticos. Avaliação temática a partir de índices e indicadores.</p> <p>3. Dados abertos em Plataformas e Bibliotecas digitais.</p> <p>3.1. Acesso aos dados quantitativos em plataformas e bibliotecas digitais.</p> <p>3.2. Critérios de seleção, classificação e visualização dos dados.</p> <p>3.3. Compartimentação e agrupamento de dados em categorias.</p> <p>3.4. Delimitação temporal e espacial.</p> <p>3.5. Elaboração de representações.</p> <p>4. Os índices e os indicadores nas Políticas Públicas.</p> <p>4.1. Índices <i>versus</i> Indicadores.</p> <p>4.2. A aplicação de índices e indicadores na mensuração de variáveis sociais.</p>			

#### 4.3. A importância dos Índices e Indicadores na formulação e aplicação de Políticas Públicas.

##### **Bibliografia:**

BALTAR, R.; SIQUEIRA BALTAR, C. As Ciências Sociais na Era do Zettabyte.

**Mediações** - Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 18, p. 11-19, 2013.

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012.

BARTL, Walter; PAPILOUD, Christian; TERRACHER-LIPINSKI, Audrey. Governing by Numbers - Key Indicators and the Politics of Expectations. **Historical Social Research**, vol. 44, n. 2, p. 7-43, 2019.

CAMARGO, Alexandre de Paiva Rio; DANIEL, Claudia. Os estudos sociais da quantificação e suas implicações na sociologia. **Sociologias** (UFRGS), v. 23, p. 42-81, 2021.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DA ROCHA FALCÃO, J.T.; RÉGNIER, J. Sobre os métodos ditos quantitativos na pesquisa em ciências humanas: riscos e benefícios para o pesquisador. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília-DF, v. 81, n.198, p. 229-243, 2002.

FERREIRA, Luís Henrique Silva. Novas Categorias para Estratificação Social no Brasil: Um Modelo a Partir de Variáveis Individuais e Domiciliares de 2015. **Mediações** - Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 28, n. 1, p. 1-17, jan.-abr. 2023.

GUIMARÃES, José Ribeiro Soares ; JANNUZZI, Paulo de Martino . Indicadores sintéticos no processo de formulação e avaliação de políticas públicas: limites e legitimidades. In: **Encontro Nacional de Estudos Populacionais**, 14., 2004, Caxambu, MG. Anais, 2004.

HIDALGO-TROYA, Arsenio. Tecnicas estadísticas en el analisis cuantitativo de Datos. **Revista Sigma**, vol. 15, n. 1, pag. 28-44, 2019.

MARICATO, Gláucia.; RICHTER, V. S. O que Fazem os Números? Produções, Usos e Efeitos da Quantificação da Vida Cotidiana. **Mediações** - Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 26, p. 241-255, 2021.

PHÉLAN, M.; LEVY, S.; GUILLÉN, A. Sistematización de índices e indicadores alternativos de desarrollo para América Latina. **Temas de Coyuntura**, n. 66, p. 175-196, 2012.

PIOVANI, Juan Ignacio; KRAWCZYK, Nora. Los Estudios Comparativos: algunas notas históricas, epistemológicas y metodológicas. **Educación & Realidade**, Porto Alegre, v. 42,

n. 3, p. 821-840, jul./sept. 2017.

SICHE, R.; AGOSTINHO, F.; ORTEGA, H.; ROMEIRO, A. Índices versus indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, vol. X, n. 2, p. 137-148, 2007.

UHER, Jana. Functions of units, scales and quantitative data: Fundamental differences in numerical traceability between sciences. **Quality & Quantity**, v. 56, p. 2519–2548, 2022.

### **Complementar**

IGNÁCIO, S. A. Importância da estatística para o processo de conhecimento e tomada de decisão. **Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD**, n. 118, p. 175-192, 2010.

LINDBLAD, S.; PETTERSSON, D.; POPKEWITZ, T.S. Os poderes comparativos dos números e o conhecimento antecipado do número na educação. **Currículo sem Fronteiras**, v. 20, n. 1, p. 9-22, jan./abr. 2020.

MACHADO FILHO, A importância da Estatística na formação profissional do Pedagogo. **Cairu em Revista**, v. 3, p. 1-6, 2014.

MEDEIROS, C. A. **Estatística aplicada à educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PREZOTTO, L. F. R; KIST, A. O Ensino de Estatística como Ferramenta de Investigação de Processos Sociais. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor**, v. 1, p. 2-16, 2016.